

EPA - Estudos Portugueses e Africanos

Número 3, 1984

Páginas 165 - 167

Fernando Pessoa: Esboço de uma Bibliografia, de José Blanco. Imprensa Nacional Casa da Moeda / Centro de Estudos Pessoaanos, 1983.

Para ler Fernando Pessoa

Ana Maria D. de Oliveira

O livro Fernando Pessoa: esboço de uma bibliografia, de José Blanco é, pelo que representa em termos de uma postura frente à Teoria Literária, uma obra polêmica. Isto porque, apesar da unanimidade da crítica e dos leitores em torno de Fernando Pessoa, todo trabalho de levantamento bibliográfico é ainda pouco compreendido. Aliás, a palavra exata não é compreensão: todos reconhecem a necessidade e o valor deste tipo de pesquisa, mas poucos estão dispostos a fazê-la. José Blanco conta, no entanto, com a vantagem de escrever em Portugal, o que lhe assegura o direito de encontrar uma editora disposta a publicar seu livro. Fosse no Brasil, talvez estivesse até hoje à espera de algum editor mais preocupado com um pro

---

Ana Maria D. de Oliveira é aluna de pós-graduação do Departamento de Teoria Literária do IEL - UNICAMP.

jeto cultural do que com vendas.

Mas deixemos de lado o contexto problemático em que se insere esta obra, e debruçemo-nos sobre o livro propriamente dito.

José Blanco faz um inventário de toda a bibliografia ativa e passiva de Fernando Pessoa, em prosa e em poesia. No setor ativo, o autor cobre todas as publicações compreendidas entre 1912 e 1982 (inclusive), relacionando-se segundo critérios bastante funcionais, devidamente apresentadas ao leitor num texto explicativo. Além disto, cuida de elucidar dúvidas quanto à interferência de organizadores de edições na nomenclatura de alguns textos.

No que diz respeito à bibliografia passiva, José Blanco cobre o período compreendido entre 1925 e 1981 (inclusive). Tanto aqui como na seção anterior, foram excluídos todos os textos que não apareceram em forma impressa. Assim, não comparecem obras reproduzidas por meios mimeográficos: teses universitárias, por exemplo. Também no setor de bibliografia passiva, os critérios utilizados são extremamente funcionais e muito bem explicitados antes da listagem dos títulos.

Há que se destacar a preocupação de José Blanco em relacionar os textos sobre Pessoa segundo uma divisão temática que, apesar de subjetiva (segundo confissão do próprio autor), tem o grande mérito de dirigir o pesquisador diretamente à sua área de interesse, evitando que vague às tontas entre centenas de títulos des

conhecidos.

Trabalhos como este revelam uma preocupação documental que, apesar de indispensável, é pouco frequente entre os estudiosos de Teoria Literária, notadamente no Brasil. Resta a esperança de que este exemplo faça surgir outros esforços no sentido de documentar a História Literária e de abrir caminho aos futuros pesquisadores, poupando a estes o trabalho demorado e cansativo de estabelecimento bibliográfico que é, sem dúvida, o primeiro passo para uma crítica literária eficiente.